

**A UCS É  
PRA VOCÊ  
QUE CRIA O  
FUTURO.**



**XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores  
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia**

**De 5 a 7/10**

Local: UCS - Cidade Universitária,  
Caxias do Sul

[jovenspesquisadores.com.br](http://jovenspesquisadores.com.br)



PIBIC/CNPQ

## **Cultura de Segurança do Paciente em um Hospital de Alta Complexidade: Interfaces entre Segurança do Paciente e Segurança no Trabalho CULSEG**

Autores: Fernanda Tonietto Michelin (bolsista), Magda Macedo Madalozzo (orientadora)

### **INTRODUÇÃO / OBJETIVO**

- A cultura de segurança do paciente deve se revelar em práticas efetivas de cuidados com os pacientes por parte dos diferentes profissionais que atuam em um hospital, incluindo desde os profissionais de saúde até os ocupantes de cargos de gestão.
- A comunicação entre os diferentes setores e o apoio da gestão hospitalar no processo, se tornam essenciais. Deste modo a cultura organizacional e, conseqüentemente, a subcultura de segurança no trabalho, tomam dimensões importantes quando a temática é a segurança do paciente.
- O objetivo do estudo foi identificar aspectos da cultura organizacional que influenciam na saúde dos trabalhadores, com vistas ao fortalecimento da cultura de segurança dos pacientes em uma instituição hospitalar.

### **METODOLOGIA**

- Pesquisa aplicada, transversal, exploratória, descritiva, com design *survey* e abordagem quantitativa.
- Utilização do instrumento *Hospital Survey on Patient Safety Culture* (HSOPSC), desenvolvido pela AHRQ e validado no Brasil por Reis (2013), em um hospital de alta complexidade.
- Os 960 funcionários do hospital foram convidados a participar e 646 (67%) retornaram as informações.
- Para análise dos dados, foi utilizado o software IBM SPSS *Statistics* versão 25.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dimensão	% positividade	Avaliação
<b>Nível da Unidade</b>		
D1 Trabalho em equipe dentro das unidades	71%	Moderado
D2 Expectativa sobre o supervisor/chefe e ações promotoras da segurança do paciente	76%	Forte
D3 Aprendizado organizacional – melhoria contínua:	76%	Forte
D4 Adequação de profissionais	45%	Frágil
D5 Respostas não punitivas aos erros	40%	Frágil
D6 Retorno da informação e comunicação sobre o erro	71%	Moderado
D7 Abertura à comunicação	60%	Moderado
<b>Nível da Organização Hospitalar</b>		
D8 Apoio da gerência para segurança do paciente	76%	Forte
D9 Passagens de plantão/turno e transferências internas	45%	Frágil
D10 Trabalho em equipe entre as unidades	56%	Moderado
<b>Medidas de itens múltiplos</b>		
D11 Frequência de eventos notificados	76%	Forte
D12 Percepção geral da segurança do paciente	61%	Moderado

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **Medidas de resultado itens únicos**

Grau de avaliação de segurança do paciente	87%	Forte
Notificação de eventos adversos e/ou não conformidades em 12 meses	89%	Frágil

Fonte: Dados primários.

- Os dados apontam para uma comunicação alinhada entre os gestores e os profissionais de saúde no que se refere a segurança do paciente. Os profissionais se mostraram abertos para implementar mudanças com o objetivo de melhorar os procedimentos de segurança. Assim como, demonstram respeito para com os colegas de equipe e cooperação ao realizar os trabalhos.
- Por outro lado, os resultados mostram que é necessário desenvolver estratégias de cooperação entre profissionais de diferentes equipes e na passagem de um plantão para outro, entendendo que o cuidado com o paciente deve ser contínuo e depende de todos os profissionais.
- A dimensão “adequação de profissionais” denunciou possível sobrecarga dos funcionários, assim como a dimensão “respostas não punitivas aos erros”, que demonstrou a instabilidade e a insegurança dos profissionais em perder o seu emprego.
- A cultura de segurança do paciente exige das equipes responsáveis pelos cuidados o foco nos protocolos, a capacidade de lidar com os imprevistos e se adaptar as condições adversas. Portanto, a qualidade de vida e saúde dos trabalhadores, assim com as condições de emprego se tornam relevantes para o processo.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- A interface entre a cultura de segurança do paciente e a segurança no trabalho precisam estar ancoradas em pressupostos da cultura organizacional.
- Importância do fortalecimento da saúde das equipes de trabalhadores de saúde para a prevenção de acidentes com os pacientes e, também, para preservar a qualidade de vida dos trabalhadores.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BAYLINA, Pilar *et al.* Healthcare Workers: occupational health promotion and patient safety. *Journal Of Medical Systems*, v. 42, n. 9, p. 1-8, 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10916-018-1013-7>.
- Im, S. A., & Park, M. J.. (2018). The Effects of Patient Safety Culture Perception and Organizational Commitment on Patient Safety Management Activities in General Hospital Nurses. *Journal of Digital Convergence* 16(6), 259-270.
- Reis, C. T. (2013). *A cultura de segurança do paciente: validação de um instrumento de mensuração para o contexto hospitalar brasileiro*. Tese de doutorado, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, Brasil.
- Reis C. T., Paiva S. G., Sousa P. (2018) The patient safety culture: a systematic review by characteristics of Hospital Survey on Patient Safety Culture dimensions. *Int J Qual Health Care J Int Soc Qual Health Care*, 30(9), 660–677.